

O Espírito gera filhos: estudo exegetico de Rm 8,14-17

Orientador: Waldecir Gonzaga

Mestrando: Jivaldo dos Santos Filho

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Dentro do epistolário paulino a Carta aos Romanos é consagrada por vários estudiosos como o testemunho maior da missão do araldo Paulo. Composta por dezesseis capítulos ela traz em seu bojo, entre outros, temas relevantes como a justificação pela fé, a Lei, a vida no Espírito e a filiação. O centro desta Epístola encontra-se aparentemente no capítulo 8 onde se desenvolve um tratado sobre o πνεῦμα. A presente pesquisa desenvolverá um estudo na unidade literária de Rm 8,14-17 sob a ótica do acolhimento da vida no Espírito que conseqüentemente gera filhos de Deus tornando o homem herdeiro do Pai e co-herdeiro de Cristo. Todavia, vale salientar que o mistério da filiação divina não era estranho ao povo escolhido, pois Deus era considerado o Pai das Nações e de tudo que fora criado no céu e na terra conforme a TANAK (Gn 1,1-2,4). Entretanto com Cristo, é inaugurado uma nova perspectiva sem precedente na história da salvação. Por este viés, essa temática sempre será atual, tendo em vista que os textos neotestamentários têm como meta maior, a epifania da pessoa de Jesus Cristo, Filho de Deus, que em si é a plenitude da revelação do Pai na vida do cristão (Jo 12,45; 14, 6-11). Desta forma, em Cristo por intermédio do Espírito Santo, foi-nos dado a possibilidade de participar da vida divina, que no Batismo recebemos e nos permiti a intimidade filial para gritarmos *Abba* Pai. Por fim, toda essa reflexão somente nos foi possível pela riqueza que encontramos nas ferramentas utilizadas proporcionadas pelos métodos histórico-crítico, retórico e a vasta contribuição literária disposta em dicionários e comentários exegeticos.

Palavras-chave: Paulo. Romanos. Espírito. Filiação. *Abba*. Sofrimento. Glória.